O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal válida até as duas horas de amanhã: Tempo instavel com chuvas, melhorando no decorrer do periodo. Temperatura instavel. Ventos de Sul a Leste frescos. Maxima: 25,9; minima: 20,0.

TRÊS SECÇÕES
Edição de 28 pags.

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 1,00

Vapores esperados hoje
Comunicações radiotelegraficas recebidas até uma hora: "Santos", ás 11 horas; "Piratiny", as 12 horas; "Panamá", ás 15 horas; "Rio Tala", ás 7 horas; "Goiland", á tarde; "Guri", às 7 horas.

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — DOMINGO, 16 DE JANEIRO DE 1949 — N. 8.810

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

FRENTE DEMOCRATICA PARA CONSOLIDAR O NOSSO REGIME CONSTITUCIONAL

O sr. Otavio Mangabeira preconiza uma grande frente nacional como o mais eficiente instrumento para a vitoria dos principios democráticos na campanha da sucessão presidencial — Não bastam, porem, nomes; é preciso um programa e uma bandeira que conquistem o apoio das mais largas massas populares — Seja, entretanto, qual fôr, o resultado da campanha, deve-se dar posse a quem vencer, afirma, em entrevista exclusiva, o governador baiano

Samuel Wainer
(Dos Diarios Associados)

SALVADOR, via aérea, 14 — No dia em que cheguei á Bahia, levado por uma missão jornalistica marginal a qualquer função politica, limitado como estava a cobrir para os "Diários Associados" os acontecimentos relacionados com a viagem do sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria ao norte do pais, li, ocasionalmente, num dos orgãos de imprensa da capital bahiana a relação de personalidades que seriam recebidas nesse mesmo dia pelo governador Otavio Mangabeira. A lista era grande e variada. Almoço com o senador Arthur Bernardes Filho, que regressava da Assembléia Geral da ONU, em Paris. Jantar com os membros da Missão Abbink. Conferencia com o coronel Juracy Magalhães. Audiencia com a comitiva industrial que acabara de chegar do sul. Mais de quarenta pessoas, dos mais diversos interesses e procedencias, não desejavam perder a oportunidade de ouvir e trocar ideas com o chefe de um governo estadual, cuja importancia reside muito menos na força material que dele emana que do prestigio moral que se irradia de sua ação administrativa e politica.

E, com efeito, em poucos, muito poucos lugares do Brasil, sentiu este reporter uma atmosfera de desafogo, espectativa otimista e animação mais acentuada do que na Bahia. Ouvindo despreocupadamente amigos e desafetos do governador — pois não tinha intenção de registrar esses depoimentos — colheu uma impressionante serie de opiniões favoraveis á atuação pacificadora, democratica e cem por cento dirigida para os interesses bahianos, exercida pelo sr. Otavio Mangabeira.

Mais tarde o proprio governador Mangabeira, sem falsa afetação de uma modestia que não se justifica quando se trata de interesses coletivos, me declararia que não fosse esse estado de espirito, nada poderia ter feito pelo reerguimento de uma das regiões do Brasil mais prejudicadas, esterilizadas e retardadas pela ditadura Estado-Novista.

"E' preciso, é indispensavel criar uma nova ordem democratica no Brasil", declarou-me o sr. Mangabeira, "uma ordem democratica integrada no inequivoco avanço social, politico e economico que o mundo sofreu depois da ultima guerra. E' preciso, em suma, civilizar a nossa vida politica, restituir á atividade politica a sua verdadeira e respeitavel função de organizadora e orientadora da vida nacional. E é isso que procuro fazer na Bahia, dentro de minhas possibilidades, não tentando ilusoriamente realizar um governo acima de partidos ou simplesmente apartidario, mas um governo coordenador dos interesses dos diversos partidos representativos da opinião publica, pois sem um largo e constante apoio e confiança das massas populares não é mais possivel governar hoje em dia".

"FAÇAMOS DA QUINTA CAMPANHA PRESIDENCIAL UM FATOR DE ORDEM E NÃO DE DESORDEM NACIONAL"

Homem eminentemente politisado, uma conversa com o sr. Otavio Mangabeira raramente pode ficar limitada a especulações de ordem estritamente p e s s o a l, principalmente quando o seu encontro se dá com um jornalista, pois poucos dentre os nossos politicos mais do que ele, sabem dar á palavra escrita o lugar que esta deve ter num regime democratico.

E é sem nenhum intuito visivel de agradar o reporter, que o sr. Mangabeira realça diante dele a importancia da imprensa na vida do Brasil, ao recordar os agitados dias de 1945 que antecederam a queda da ditadura:

"Aos que desprezam ou descrêm da importancia de uma imprensa livre, sempre relembro o espetaculo que encontrei no Brasil em maio de 1945, ao regressar do exilio nos Estados Unidos. A ditadura parecia ter recobrado todo o seu vigor, a perspectiva das eleições parecia ter sido definitivamente afastada, mas bastaram seis meses de campanha livre, intensa e persistente pelos jornais e nas tribunas publicas, para que o regime totalitario caisse por terra".

Eis porque esta palestra, que se destinava a ser uma méra troca de idéias e impressões entre dois simples cidadãos, que os azares da vida politica brasileira levaram um dia a encontrar-se nas mesmas condições e estado de animo em Nova York e que hoje em pleno palacio do governo da Bahia recordam com emoção algumas passagens daqueles anos bastante sombrios, transformou-se nessa entrevista que o governador Mangabeira autorizou a divulgar — apesar da importancia de algumas de suas declarações — sem mesmo solicitar a sua classica e antecipada revisão.

A uma referencia do reporter á ação do Exercito na quéda da ditadura, o sr. Mangabeira respondeu com sua caracteristica veemencia:

"O nosso Exercito nunca foi um exercito de pronunciamentos, um exercito intervencionista, mas sim uma força que só se tem movimentado em consequencia de campanhas de ação popular. Acho desnecessario citar exemplos a respeito, basta recordar as raizes do 29 de Outubro".

A conversa resvalou assim naturalmente para um problema em que uma vez mais há quem afirme existirem veleidades intervencionistas de carater militar, o problema da sucessão presidencial.

O sr. Mangabeira, evitando propositalmente referencia a nomes respondeu textualmente:

"Há duas questões que devem preocupar fundamentalmente todos aqueles que desejariam ver mantida a continuidade democratica reconquistada pelo Brasil. Uma, deve ser a manutenção da unidade do nosso Exercito. Deve ser impedida de todas as maneiras a sua divisão em grupos ou blocos politicamente antagonicos. Outra, deve ser a liquidação, a exterminação final de todas as manobras tendentes a separar civis de militares, a criar hostilidades e rivalidades que não tem razão de existir".

E ampliando seu pensamento, o governador baiano disse:

"Até hoje, realmente, o Brasil só conheceu quatro verdadeiras campanhas presidenciais: as campanhas de Ruy Barbosa e Hermes da Fonseca, de Nilo Peçanha e seu movimento de "Reação Republicana", de Getulio Vargas e Julio Prestes e de Armando Salles e José Americo. Todas elas resultaram na debacle politica que a nossa historia registra tão melancolicamente. Façamos todo o possivel para fazer da nossa quinta campanha presidencial um fator de ordem e não de desordem nacional, pois qualquer retrocesso do Brasil a um regime de ilegalidade e autoritarismo seria um cataclisma pelo qual teriamos que pagar com outros 50 anos de estagnação social e economica".

"UMA GRANDE FRENTE DEMOCRATICA NACIONAL SERIA O MELHOR INSTRUMENTO DE AÇÃO"

Como, porém, evitar que as nuvens que tão prematuramente se acumulam nos ceus da sucessão presidencial, resultem nesse cataclismo que o sr. Mangabeira indica como responsavel por um novo retrocesso de meio seculo na vida brasileira?

"Como? — exclama o governador baiano — e responde ele mesmo: "Só vejo á minha frente dois caminhos. Um, a formação de uma poderosa frente democratica nacional, sem preocupações de ordem partidaria, integrada por todas as forças que se disponham a lutar pela sobrevivencia do atual regime constitucional, apoiando um candidato que represente o maximo dessas aspirações. Uma frente politica desse tipo poderia derrotar qualquer oponente de rumos opostos. Semelhante frente politica poderia até contribuir para a aglutinação de forças democraticas que, de outra forma, pensassem talvez em dispersar-se ou isolar-se, abrindo assim caminho para a demagogia e o aventurismo".

"O outro caminho, prosseguiu o sr. Mangabeira, emanaria naturalmente da impossibilidade de organização dessa frente democratica, e nesse caso — houvesse tantos candidatos quantos se apresentassem — deveria ser empossado fosse quem fosse, vencesse quem vencesse. Quanto aos vencidos, seria preciso fazer-lhes sentir que a oposição sistematica, o insulto metodizado a frustração profissionalisada, somente os afastaria de qualquer possibilidade de conquista do poder. Veja o proprio exemplo da UDN. Ha quem diga que perdemos as eleições de 1945, ha quem se lamente por não termos tomado o caminho da opo-

Sr. Otavio Mangabeira

(Continua na 6.ª página)

RECUSAM-SE AS POTENCIAS OCIDENTAIS A MEDIAR NA CHINA

Incluidos tambem nas conversações

Mais quatro paises árabes convidados para discutir a paz com Israel

Libertação de 3.000 soldados egipcios

RODES, 15 (UP) — As Nações Unidas apresentaram u'a moção que sugere incluir cinco paises árabes beligerantes nas negociações com Israel sobre o armisticio na Palestina.

O dr. Ralph Bunche, mediador interino das Nações Unidas na Palestina, dirigiu um convite á Transjordania, Libano e Siria para debater as condições do armisticio com Israel, depois das atuais negociações entre o Cairo e Tel Aviv. Acredita-se que dentro de 24 horas será estendido um convite ao Iraq, o quinto Estado árabe.

Representantes israelitas e egipcios estiveram reunidos, hoje, em Rodes para debater as medidas que devem ser adotadas sobre o batalhão egipcio que há quase três meses se encontra cercado pelos judeus em Faluja, no Negeb Palestino. O Egito solicitou que seja permitida a passagem, através das linhas judaicas, dos 3.000 homens em questão, a fim de que possam unir-se ás forças egipcias. Israel nega-se a acceder. Os egipcios cercados estão na categoria de heróis no Egito, em vista de sua obstinada negativa em render-se.

DELEGADOS MILITARES

De fontes das Nações Unidas em Haifa chegaram noticias que Israel retirará seus funcionarios do Ministerio do Exterior, na Conferencia de Rodes. Isto deixaria unicamente militares na delegação judaica. A delegação egipcia é inteiramente composta de militares, desde que foram iniciadas as negociações, há dois dias.

Bunche dirigiu o convite aos outros Estados árabes, por intermedio de Constantin Stavropoulos, que efetua uma viagem pelas capitais árabes, na qualidade de representante pessoal do mediador. De Aman, capital da Transjordania, foi anunciado que Stavropoulos entregou o convite ao "premier" libanês Ryad Al Sul, ontem á noite, em Beirute. Esta manhã conferenciou com funcionarios da Transjordania e esta tarde seguiu viagem a Damasco, onde terá uma entrevista com o primeiro ministro, sr. Khaled El Azem.

Fontes autorizadas, em Beirute, prognosticaram que os Estados árabes aceitarão o convite se as negociações entre Israel e o Egito alcançarem êxito.

Tambem foi informado que Bunche ainda não decidiu se propõe aos

(Continúa na 6.ª página)

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ-INDÚSTRIA BRASILEIRA

Durban agitada por sangrentas lutas raciais

Conflito entre nativos e indianos — Vultoso o numero de mortos e feridos

DURBAN, 15 (R.) — Mais de duzentos policiais de reforço, armados de metralhadoras seguiram de Johannesburg e Pretoria para Durban, a fim de auxiliarem as forças de segurança daquela cidade onde estão se registando graves disturbios.

Centenas de mulheres e crianças indianas que abandonaram seus lares em chamas estão procurando refugio nas matas e as ruas de Durban estão juncadas de automoveis e onibus destruidos.

Ruas inteiras de casas e lojas indianas foram destruidas pelo fogo, encotnrando-se em plena via publica cadaveres carbonizados. Os prejuizos totais são calculados em um quarto de milhão de esterlinos.

APELO AO POVO

Lideres politicos e religiosos não europeus apelaram urgentemente para a serenidade da parte do povo.

O Dr. A. B. Xuma, presidente do Congresso Nacional Africano, deixou Johannesburg com destino a Durban, a fim de investigar as causas dos motins aqui registados, tendo dito "devo instar com ambas as partes em luta, a fim de pôr um termo a semelhante violencia. Não devemos nos deixar atingir por qualquer propaganda politica. Devemos agir como o povo sensato e responsavel que somos.

Embora já reine a calma nesta cidade, estão sendo tomadas providencias para sufocarem novos disturbios, tendo sido fechados todos os cafés e tabernas.

A ORIGEM DOS ACONTECIMENTOS

O pequeno incidente que deu origem a tantas ocorrencias sinistras, teve por cenario o mercado indiano, no centro da cidade. Correu ali, num momento de grande frequencia, o boato de que um feirante tinha agredido um moleque e em consequencia disto teve inicio cerrada batalha, servindo-se os nativos e os indianos de todas as armas disponiveis, inclusive pedras, porretes, abacaxis, girimuns, nabos e outras hortaliças.

O incidente começou pela tarde de ontem e ao cair a noite havia milhares de pessoas em luta.

Houve no minimo 100 mortos e mais de 1.000 feridos.

MASSACRE

Durante a noite os africanos incendiaram as casas e lojas dos hindus, havendo terrivel massacre de mulheres e crianças.

A União Sul-Africana tem uma população de quase 230.000 brancos, 770.000 bantus (negros), 900.000 negros de raças mestiças e cerca de 280.000 hindus.

O "status" da população indiana tem causado muita controversia, desde a chegada da primeira leva desses imigrantes, em 1860.

Durante anos a fio, os indianos, mais industriosos do que os nativos, têm prosperado aqui e comprado terras e propriedades nas áreas residenciais européias de Natal, tendo a população de raça branca

(Continua na 4.ª página)

Joliot-Curie no index do Partido Comunista Francês

PARIS, 15 (AP) — O "France-Soir" informa que Frédéric Joliot-Curie, chefe da Comissão de Energia Atômica da França, foi desobrigado pelo Partido Comunista francês, de que é membro.

A direção do Partido e o gabinete de Joliot-Curie se negaram a desmentir ou confirmar a noticia, mas o redator-chefe do "France-Soir" disse que tinha inteira confiança no reporter, Jean Maurice, e que "a noticia ficará."

Joliot-Curie declarou, em almoço na Associação Anglo-Americana de Imprensa, que deixaria o Partido Comunista, se recebesse ordem para comunicar informes secretos a uma nação estrangeira.

"Se o Partido Comunista fizer isso, não será mais o meu partido."

Essa declaração de Joliot-Curie não foi publicada na imprensa comunista francesa.

Joliot-Curie recentemente anunciou que a primeira pilha atômica francesa havia começado a operar, não para fabricar bombas, mas para fins pacificos.

No almoço, o sabio francês declarou:

"Um comunista francês, ou qualquer outro cidadão, que saiba de informes secretos em função publica, não tem o direito de passá-los a nenhuma potencia estrangeira. Não lhe pertencem. Seria desonestidade, seria traição."

De acordo com a reportagem do "France-Soir," esta declaração constitue um "desvio" da linha comunista, classificado pelo Bureau Politico do Partido como "falso e ridiculo." O reporter Jean Maurice, dizendo citar uma declaração oficial do Bureau Politico, acrescenta:

"Na verdade, o sr. Joliot-Curie cometeu o erro de incluir a URSS, patria de todos os trabalhadores, na expressão "nenhuma potencia estrangeira." Um comunista francês não deve ter segredos para a URSS."

"MENTIRA REVOLTANTE"

PARIS, 15 (R) — O professor Joliot-Curie, destacado cientista francês e membro proeminente do Partido Comunista, classificou de "mentira revoltante" a noticia veiculada pelo vespertino "France-Soir," de que fora censurado pelo Bureau Politico do partido, pelo seu discurso de 5 de janeiro, na Associação de Imprensa Anglo-Americana.

Tambem o Partido Comunista Francês declarou "sem fundamento" a informação transmitida por "France-Soir."

Cerradas acusações da Holanda à comissão mediadora da ONU

Impedidos até de evitar os saques, mortes e destruição praticados pelos guerrilheiros em Sumatra e Java

BATAVIA, Java, 15 (AP) — Os holandeses conquistadores da República da Indonésia acusaram a Comissão de Bons Oficios das Nações Unidas de prevenção contra eles e de estar pessimamente informada. O comunicado do Exercito holandês rebateu o relatorio ontem apresentado á UN pela comissão de que as forças holandesas não podiam sequer preservar a ordem, deixando de deter a destruição causada pelos guerrilheiros republicanos, que se propaga sempre.

A resposta holandesa vem quando a emissora clandestina dos guerrilheiros anuncia novas vitorias sobre os holandeses e diz que os insurretos penetraram na rede de comunicações holandesa em torno de Cheribon.

SEGUIDAS ADVERTENCIAS

A zanga é clara na resposta holandesa á Comissão de Bons Oficios. Diz ela que "há meses os holandeses vêm dizendo á Comissão dos saques, destruição, mortes e vexames inflingidos á população pelos guerrilheiros".

"Se os observadores pensam que tudo isso só veio a ocorrer nas ultimas semanas, em resultado da ação holandesa (a conquista da República), dão evidencia de que estão pessimamente informados, clamam os holandeses. E acusam a Comissão de só "dar atenção ao fomento destrutivo", sem nada dizer sobre as regiões onde as condições são normais. Acrescentam que muito do que relata a Comissão não passa de "ouvir dizer".

Enquanto isto os nativos lideres da Federação dos Estados Indonésios, patrocinada pela Holanda, discutem o papel que terão no plano holandês para os Estados Unidos da Indonésia. A radio dos insurretos anuncia que os holandeses foram expulsos de Patjitan, na costa sul de Java, alem de outras vitorias. Esta irradiação não confirmada pelos holandeses, diz que Patjitan caiu após 4 horas de violenta luta. Patjitan dista 55 milhas de Soerakarta, ao sul.

EXPULSOS OS HOLANDESES

BATAVIA, 15 (AP) — Uma emissora clandestina anunciou que os guerrilheiros indonésios cortaram as comunicações em torno de Cheribon, e expulsaram os holandeses de Patjitan, na costa meridional de Java. A alegação da emissora republicana não foi confirmada em fontes oficiais holandesas. Ontem, a Comissão de Bons Oficios da ONU revelou que as forças holandesas se estão revelando insuficientes para conter a sabotagem dos guerrilheiros, ou mesmo manter a ordem nas cidades de Java Central.

De acordo com a irradiação republicana, os guerrilheiros, antes de capturarem Patjitan, 50 milhas a suleste de Socrakarta, travaram uma violenta batalha de quatro horas contra os holandeses.

NOVOS EXITOS

Outras unidades de guerrilheiros, operando ao longo da costa setentrional, no oeste de Javan Central, conquistaram o controle de Cheribo. Tjikidjing, 15 milhas ao sul de Cheribon, tambem se encontra em mãos republicanas. Mais ao sul, os guerrilheiros capturaram Malangborg, a oeste de Tasikmalas. No extermo ocidental de Java, as forças republicanas sofreram uma derrota, segundo informou a emissora. Os republicanos atacaram Pandeglang, 41 milhas a sudoeste de aBtavia, porem foram repelidos. Os lideres nativos do governo federal patrocinado pelos holandeses se reuniram emBatavia, a fim de discutir seu futuro politico, porem se manifestaram pesa-

(Continua na 4.ª página)

Pio XII fez uma advertencia aos nobres de Roma

"A doutrina cristã é a mesma para todos — ricos e pobres, grandes e pequenos

CIDADE DO VATICANO, 15 (A. P.) — O Papa declarou aos membros das familias nobres de Roma que eles, como representantes dos privilegiados, devem fazer o possivel por mostrar fortaleza de espirito, presteza de ação e lealdade aos preceitos do Cristianismo.

As familias nobres visitaram o Pontifice para lhe prestar a sua tradicional reverencia de Ano Novo.

O Papa advertiu que a revogação dos titulos da nobreza italiana, pela Constituição da República, não eximia os nobres das suas responsabilidades. O Papa observou ainda que os titulos do Vaticano não tinham sido anulados pela Constituição.

PRECEITOS CRISTAOS

"A fortaleza de espirito é exigida de todos, mas especialmente nos nossos dias, para vencer o sofrimento corajosamente, para dominar as dificuldades da vida vitoriosamente e para cumprir os nossos deveres... Não é verdade que os que teem mais tempo e meios mais abundantes devem ser os mais assiduos e solicitos em servir?"

O Papa disse que não somente as riquezas, mas a inteligencia, a cultura, a consciencia e a autoridade deviam se pôr a serviço da Igreja.

(Continua na 4.ª página)

O CAMIZEIRO
POUCO LUCRO · GRANDES VENDAS

TOMADA TIEN-TSIN PELOS COMUNISTAS

Aniquilados os defensores da cidade e aprisionado o seu comandante geral

Dominio dos portos do "grande canal"

WASHINGTON, 15 (AP) — Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, e possivelmente a França, rejeitaram o pedido do governo chinês no sentido de que aqueles paises e a União Sovietica interviessem para pôr fim á guerra civil chinesa. Os altos funcionarios do Departamento de Estado, em virtude do pedido do governo chinês para que guardas em segredo, apenas disseram que não tinham comentarios a fazer. Nenhuma autoridade aqui, no entanto, desmente as noticias recebidas ontem á noite de Nanquim de que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha tinham rejeitado o pedido de mediação formulado por Chiang Kai Chek. Estas noticias deixaram a posição da Russia incerta e a da França pouco clara.

NENHUMA INTERFERENCIA

O que aconteceu foi o seguinte: O Ministerio do Exterior da China, em Nanquim, pediu aos embaixadores das quatro grandes potencias para que sondassem a atitude de seus governos sobre a situação politica na China — o infrutifero apelo de paz de Chiang, na vespera do Ano Novo, e os varios contragolpes dos lideres comunistas chineses. A nota do governo chinês a cada uma das quatro potencias, tanto quanto foi possivel saber aqui, não pede especificamente a mediação, mas deixa claro que os chineses estariam interessados em qualquer coisa que as grandes potencias pudessem fazer nesse sentido. Tambem não ficou claro que o governo chinês queria um esforço conjunto ou se estava pronto para aceitar os esforços de pacificação de qualquer potencia. Os Estados Unidos consultaram a Grã-Bretanha e a França e há rumores bem fundado de que, direta ou indiretamente, procuraram sondar a atitude sovietica. De qualquer maneira, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha finalmente informaram ao governo chinês, ontem, que não há nada de ltil que possam fazer ou aconselhar, na fase atual da guerra civil chinesa.

BAIXAS ELEVADISSIMAS

NANKIM, 15 (U. P.) — Forças de assalto comunistas apoderaram-se de Tien Tsin, tendo a radio comunista informado que a conquista da grande cidade de dois milhões de habitantes foi completada ás 13,30 horas, embora informações transmitidas pelo consulado dos Estados Unidos dissessem que pelas 16 horas algumas unidades nacionalistas ainda resistiam. A queda da metropole da China setentrional deixou ao governo somente dois postos avançados naquela parte do pais: a antiga capital, Pekin, a 145 quilometros de Tien Tsin, e Tauyan, 400 quilometros ao sudoeste da cidade conquistada pelos vermelhos.

Antes que Tien Tsin fosse conquistada, a imprensa de Nankin informou que as autoridades civis da cidade estavam negociando a rendição com o conhecimento e autorização do comandante das forças nacionalistas da China setentrional, general Fu Tso Ii. Informou-se que as baixas entre a população de Tien Tsin foram muito elevadas em consequencia do canhoneio da cidade e dos combates de rua que acompanharam a ocupação pelos comunistas.

O consul norte-americano, Robert Smyts, informou pelo radio que nenhum dos funcionarios do consulado havia sido ferido gravemente. Não se tem noticias concretas sobre o destino de outros 1.200 estrangeiros que ficaram presos na cidade, dos quais 800 são russos sovieticos, 83 norte-americanos e 130 britanicos. Entretanto, Smyts declarou ter sa-

(Continua na 6.ª página)

CÓPIAS
REVELAÇÕES
com perfeição!
Em 5 HORAS!
LUTZ FERRANDO
RUA OUVIDOR, 88

VAI SER APROVADA EM BREVE A CARTA ECONÔMICA DA BORRACHA NACIONAL

O assunto está na pauta dos trabalhos da III Conferencia Nacional da Borracha, que se instalará em Belem, no mês de junho

Preparo rustico da borracha

Em junho próximo, em Belem do Pará, será estudada e aprovada, no decorrer das sessões da Terceira Conferencia Nacional da Borracha, o estatuto de nossa goma elástica. Nos meios diretamente interessados pela importante industria extrativa do extremo norte do pais aguarda-se com justa ansiedade a aprovação da Carta Econômica da Borracha. O futuro da nossa borracha oferece aspectos que exigem cuidadosos estudos quando se objetiva a planificação de sua economia para um largo periodo de tempo. Com efeito, a borracha é uma materia prima que excede, no momento, ás necessidades normais dos mercados, quer sejam os internacionais, quer o nosso interno. Alem disso, essa materia prima sofre, e terá que sofrer cada dia mais, a concorrencia dos elastomeros de sintese, cada vez mais baratos e acessiveis. A produção brasileira, na sua quase totalidade extrativa, não poderá, por isso, ter base econômica que lhe permita concorrer em preços com a produção agricola das Indias Orientais. Temos necessidade de justos preços para que possa subsistir a nossa produção e este fato nos obriga a só podermos contar com a possibilidade do consumo nacional. E ainda ocorre que este consumo interno, neste momento inferior á produção, criando o problema dos excedentes, tem indiscutiveis possibilidades de crescimento, que virá em breve determinar outro problema: necessidade de borracha para (Continua na 6.ª página)

NA JUSTIÇA OS LÍDERES COMUNISTAS AMERICANOS

NOVA YORK, 15 (UP) — Instaura-se na proxima segunda-feira o processo judicial contra o "Conselho de Diretores" do Partido Comunista dos Estados Unidos, provavelmente sem a presença de William Z. Foster, o velho e doente presidente do Partido.

12 lideres comunistas perderam a escaramuça final anterior ao processo judicial, pela qual visava evitar ter que enfrentar o juri, sob a acusação de conspiração para derrubar o governo pela força e pela violencia, quando o juiz federal Haroldo Medina indeferiu a petição da defesa no sentido de que o processo fosse adiado por 90 dias.

Foster, que conta 69 anos de idade, está gravemente enfermo do coração e provavelmente não estará presente, segundo opinião coincidente tanto dos advogados da acusação, quanto dos da defesa. Os exames medicos mostram que sua vida seria posta em perigo pelo prolongado processo, com as excitações que o mesmo acarreta. O governo tenciona prosseguir com o processo dos demais reus, ficando as acusações especificas contra Foster na dependencia do melhoramento de sua saúde. A defesa, porem, indubitavelmente, alegará que a presença de Foster é indispensavel para o justo processo dos demais, procurando assim protelar as audiencias. Foster foi eleito presidente do Partido Comunista por duas vezes, em 1933 e em 1945, quando Eearl Browder foi expulso.

Super-submersiveis para as grandes batalhas do futuro

Importantes conquistas no campo naval reveladas pelo secretario da Marinha dos EE. UU. em seu relatorio anual

WASHINGTON, 15 (R.) — O Secretário da Marinha dos Estados Unidos, John Sullivan, profetisou que batalhas submarinas entre "super-submersiveis" possam se tornar tão comuns, em outra guerra, como batalhas navais á superficie.

Essa profecia foi feita no relatório anual, que Sullivan apresentou ao Secretário da Defesa, James Forrestal e no qual declarou que muitos submarinos da marinha americana estão sendo modernizados, inclusive com a aplicação de "Snerkels", que permite a utilização dos motores Diesel debaixo da água.

Tambem anunciou que a marinha criou um submarino especial, de pequenas dimensões, que se acredita destinado especialmente a lutar contra outros submarinos.

Sobre outros aspectos de pesquisas de armamentos navais, disse Sullivan que, apesar de ainda estar distante a época da "guerra pela pressão num botão", "excederam as expectativas" as pesquisas e experiências sobre projetis dirigidos.

PODERIO DAS ESQUADRAS

Sobre o poderio das duas esquadras principais, fez as seguintes revelações: Atlantico — 6 porta-aviões, 2 porta-aviões ligeiros, 4 porta-aviões de escolta, um encouraçado, 16 cruzadores, 71 contra-torpedeiros, 8 contratorpedeiros de escolta e 41 submarinos; Pacifico — 5 porta-aviões, 3 porta-aviões de escolta, um encouraçado, 15 cruzadores, 64 contra-torpedeiros, 5 contra-torpedeiros de escolta e 35 submarinos.

O poderio total da marinha americana, segundo o relatório, é o seguinte: — 277 unidades maiores (de encouraçados a submarinos) em serviço ativo, e 667 na reserva; 516 unidades diversas (navios lança-minas, embarcações anfibias, diques flutuantes, etc.) em serviço ativo e 1.263 em reserva.

AVIÕES DE COMBATE

A marinha tem um total de 2.150 aviões de combate, 8 dirigiveis e 1.200 aviões de apoio. Incluindo o numero de aparelhos destinados a treinamento e os que estão em reserva, a marinha possue 14.500 aviões e 85 dirigiveis.

As pesquisas da marinha estão dirigidas principalmente nos três seguintes setores:

1 — Submarinos aperfeiçoados para a ofensiva, particularmente com um máximo de velocidade sob a água e um minimo de necessidade de subir á superficie;

2 — Navios anti-submarinos aperfeiçoados capazes de combater tais submarinos;

3 — Medidas de localização e segurança aperfeiçoados contra aviões de grande velocidade e projetis dirigidos.

Senhora,
não se preocupe,
use
GYSOFAL
o antissético e desodorizante de confiança.
Um produto do
LABORATORIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.